

Abertura do Seminário técnico – Elementos contextuais

Mathilde Gasperi, AFD Maputo

A problemática da medida da riqueza de um país e da avaliação da sustentabilidade do seu crescimento económico está hoje no centro das discussões internacionais. Os indicadores tradicionais utilizados nas contas nacionais, como o do produto interior bruto, não integram dimensões fundamentais como a contribuição económica dos recursos naturais e não permitem medir e avaliar a sustentabilidade, a longo prazo, do crescimento económico.

A fim de responder a estas questões, um economista senior do ambiente do Banco Mundial, chamado Kirk Hamilton, desenvolveu uma metodologia económica que, integrando os recursos naturais na análise macroeconómica e nas contas nacionais, permite medir as suas contribuições para a economia assim como a sustentabilidade do crescimento económico.

É sobre esta metodologia e o conceito de "poupança real" que se baseia o estudo "Recursos naturais, meio-ambiente e crescimento sustentável em Moçambique" realizado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) em parceria com o Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA).

A AFD iniciou este trabalho de pesquisa, na continuidade da sua forte implicação na área do ambiente em Moçambique. No país, a AFD está envolvida nas questões relativas à conservação, particularmente através dos seus financiamentos para os Parques nacionais como o Parque Nacional das Quirimbas, o Parque Nacional do Limpopo ou ainda a Reserva nacional de Gilé. Neste âmbito, a AFD organizou, em 2007, um seminário sobre as áreas de conservação, o qual levantou a questão fundamental da medida da contribuição destas para a economia do país. É depois deste seminário que foi decidido iniciar, em Maio 2008, um trabalho de pesquisa sobre os recursos naturais e o crescimento económico.

Este trabalho, que foi realizado em parceria com o MICOA, beneficiou do apoio técnico do banco mundial. Muitos actores foram envolvidos e consultados para a elaboração deste estudo, tais como os Ministérios sectoriais e instituições públicas, as universidades e os centros de pesquisas, a sociedade civil e outros.

Em fevereiro de 2009, os primeiros resultados do estudo foram divulgados durante um seminário organizado pelo MICOA com o apoio da AFD, o qual reuniu perto de cem pessoas, dos vários Ministérios sectoriais e instituições públicas assim como da sociedade civil e da comunidade internacional.

Uma das principais recomendações deste seminário foi relativa à capacitação dos economistas locais e especialistas da problemática ambiental sobre a economia ambiental, baseando-se na metodologia utilizada no estudo.

O objectivo deste seminário de capacitação é de responder a este pedido: dispensar uma formação de qualidade e, ao mesmo tempo, abrir o debate e as discussões sobre este assunto que se revela crucial para o país.

O seminário será coordenado pelo Sr. Vasco Nhabinde, director do Centro de Estudos Economicos e de Gestão, o Sr Dominique Rojat, senior economista na sede da AFD em Paris, e o Senhor Timothée Ollivier, pesquisador francês especialista da economia ambiental, que realizou o estudo.